

# Brigas entre pessoas em situação de rua

Socos, pontapés e, às vezes, brigas com faca deixam os pedestres com medo

Gabriel Miranda – estagiário

Em Petrópolis, por onde se passa, é possível notar os reflexos da alta do custo de vida e do desemprego. Há diversas pessoas em situação de rua ou pedintes em várias vias da cidade, em especial, no Centro Histórico. Além disso, relatos recebidos pelo jornal trazem à tona outra situação preocupante: as brigas entre eles que causam medo e perigo aos pedestres. A Praça da Inconfidência e o Terminal Rodoviário Imperatriz Leopoldina, ambos no Centro, têm sido palco desses confrontos, com socos, pontapés e, em alguns casos, pessoas armadas com facas e usando drogas, como aconteceu na última quinta-feira (05), em um vídeo que circulou nas redes sociais.

“Nessas constantes discussões e brigas muitos deles acabam caindo em cima dos pedestres e podem machucar alguém. E, por ser uma área que tem igrejas e supermercados, tem uma grande circulação de pessoas que se sentem acuadas. Além da insegurança, ainda tem a questão que eles espalham sujeira, como embalagens de comidas e outros resíduos que deixam pelo chão”, relatou uma pessoa que não quis se identificar.

Ela completou dizendo que “alguns ainda ficam pedindo dinheiro de maneira agressiva”, relata.

A Secretaria de Assistência Social informa que, diariamente (incluindo fins de semana e feriados), realiza ações junto às pessoas em situação de rua.

Na abordagem, as equipes buscam convencer essas pessoas a ir para as unidades de acolhimento do município. Elas não são obrigadas a ir para lá. É um trabalho de conversa e esclarecimentos. Muitas das pessoas abordadas não são de Petrópolis, outras possuem transtornos psi-



A PRAÇA da Inconfidência e o Terminal Rodoviário do Centro se tornaram palco de brigas entre moradores de rua

quiátricos ou são dependentes de álcool e drogas.

As pessoas que aceitam o convite para o acolhimento passam pelo atendimento técnico (de assistentes sociais, psicólogos e educadores sociais) e têm cama, cobertores, alimentação e banho. Além disso, uma série de atividades para reinserir essas pessoas no mercado de trabalho.

“Temos muito respeito pelas pessoas que estão em situação de rua. São pessoas que estão em uma situação muito difícil na vida delas. E o nosso trabalho junto a elas é diário. Nossas equipes conversam todo dia com elas. Sabem os nomes, as histórias de cada uma. Sempre tentando convencê-las a ir para as unidades de acolhimento da Prefeitura”, disse o secretário de Assistência Social, Fernando Araújo.

São unidades da Prefeitura para o atendimento às pessoas em situação de rua: o Centro POP e o NIS (Núcleo de Integração Social, no Alto da Serra).

## Nona maior população de rua

De acordo com dados do Ministério da Cidadania, existem 296 famílias inscritas em situação de Rua no Cadastro Único em Petrópolis. A cidade tem a nona maior população de rua do estado. A capital lidera o ranking com 14.342, seguido por Niterói (779), Nova Iguaçu (465), Duque de Caxias (383), Volta Redonda (315), Campos dos Goytacazes (314), São João de Meriti (314), Macaé (313), Petrópolis (296), São Gonçalo (276).

Os números já são assustadores por si só, mas vale lembrar que são referentes às famílias, geralmente compostas por mais de uma pessoa, o que aumentaria ainda mais essa quantidade. Em comparação com um ano atrás, a população em situação de rua caiu de 386 pessoas para 296, sendo uma diminuição de 23%, segundo os dados do Ministério da Cidadania.

## Censo Pop Rua 2022

A população em situação de Rua em Petrópolis teve uma queda de 19% desde 2021: passou de 170 para 137. Já o número de acolhidos nas unidades da Prefeitura teve um aumento de 82%: passou de 44 para 80.

Esses são dados do Censo POP Rua 2022. É o cadastro censitário da população em situação de Rua em Petrópolis. O estudo foi realizado pela Prefeitura em parceria com a Rede POP Rua (frente que reúne, além do poder público, a sociedade civil organizada e outras instituições que atuam na área).

O Censo POP Rua teve como objetivo identificar e compreender melhor esse público. Um instrumento para melhorar a atuação da Prefeitura nessa área. Entre setembro de novembro, equipes da Secretaria de Assistência Social percorreram as ruas da cidade entrevistando as pessoas em situação de rua.

As entrevistas também foram realizadas nos equipamentos da Prefeitura que atendem esse público.

Entre os dados coletados, estão: identidade de gênero, local de nascimento, perfil regional, faixa etária, raça/cor, orientação sexual, escolaridade, perfil de renda, condições de saúde, uso de álcool e drogas, acesso e uso da rede socioassistencial e inserção nos programas socioassistenciais. Dos 137 entrevistados, 80 (58%) estavam acolhidos nos equipamentos da Prefeitura (ex.: o Centro POP). Os demais 57 (42%) estavam nas ruas.

## Do resultado obtido com o Censo POP Rua, alguns dados chamam a atenção:

- 80% se identificam no gênero masculino
- 47% são nascidos fora de Petrópolis
- 33% se mudaram para Petrópolis nos últimos anos
- 81% têm entre 30 e 59 anos
- 71% se declararam pretos ou pardos
- 53% têm ensino fundamental incompleto
- 51% não exercem qualquer atividade para sobreviver
- 50% não possuem qualquer renda (sem contar o Auxílio Brasil)
- 47% fazem uso de alguma droga ilícita
- 18% possuem transtornos mentais

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 07/10/2023

## CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

EDITAL DIV. Nº 038/2023

O Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis e a Comissão de Educação, Assistência Social e Defesa dos Direitos Humanos, de acordo com o Processo Adm. Nº 1280/2023 e conforme estabelece a Resolução nº 88/2016, COMUNICAM que será realizada a Audiência Pública, no dia 16 de outubro de 2023, às 18:00h, no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, a fim de abordar assuntos sobre o tema “O Atual Quadro da Educação Infantil em Petrópolis”.

Petrópolis, 04 de outubro de 2023.  
Júnior Coruja  
Presidente  
Júlia Casamasso  
Vice-Presidente da Comissão de Educação, Assistência Social e Defesa dos Direitos Humanos

EDITAL DIV. Nº 039/2023

O Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis e a Comissão de Finanças e Orçamento, comunicam o CANCELAMENTO da Audiência Pública para a defesa das Emendas apresentadas ao Projeto de Lei CMP 4466/2023 - GP nº 454/2023 que “Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Petrópolis para o Exercício Financeiro de 2024 - LOA”, que seria realizada no dia 09 de outubro de 2023, às 14h, no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, por haver incorreções no texto original do Projeto.

Por fim, informam que será aberto um novo prazo para apresentação das emendas e propostas dos Srs. Vereadores e Cidadãos, assim que o Poder Executivo enviar a esta Casa Legislativa, as correções necessárias ao texto do Projeto, agendando-se também uma nova data para Audiência Pública de defesa das emendas.

Petrópolis, 05 de outubro de 2023.  
Júnior Coruja  
Presidente  
Gil Magno  
Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento

EDITAL DIV. Nº 040/2023

O Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis e a Comissão de Defesa da Saúde, de acordo com o Processo Adm. Nº 1353/2023 e conforme estabelece a Resolução nº 88/2016, COMUNICAM que será realizada a Audiência Pública, no dia 17 de outubro de 2023, às 19h, no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, a fim de abordar assuntos sobre o tema “Artrite Reumatóide”.

Petrópolis, 05 de outubro de 2023.  
Júnior Coruja  
Presidente  
Dr. Mauro Peralta  
Presidente de Defesa da Saúde

ATO ME ADM 135/2023

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE

PETRÓPOLIS, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR,

RESOLVE

Art. 1º - EXONERAR, a pedido, do cargo de provimento em comissão de Coordenador Geral de Gabinete de Vereador, símbolo CC-E, do Gabinete do vereador Domingos Protetor, a servidora Gisele de Oliveira, matrícula nº 1763.175/21, conforme processo protocolado sob nº 1372/2023.

Art. 2º - O presente ATO entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 06 de Outubro de 2023.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, em 06 de Outubro de 2023.

Júnior Coruja  
Presidente

Fred Procópio  
1º Vice-Presidente

Octavio Sampaio  
2º Vice-Presidente

Gilda Beatriz  
1º Secretário

Domingos Protetor  
2º Secretário

ATO ME ADM 136/2023

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR,

RESOLVE

Art. 1º - NOMEAR, nos termos da Lei nº 6.749 de 04 de maio de 2010, bem como suas alterações posteriores, para ocupar o cargo de provimento em comissão de Assessor Especial - símbolo CC-2, Guilhermino Anastácio da Silva Filho, conforme processo protocolado sob o nº 1362/2023, pelo gabinete do vereador Gil Magno. Cargo vago em função do Ato Me Adm 131/2023.

Art. 2º - O presente ATO entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir do dia 09 de outubro de 2023.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, em 06 de outubro de 2023.

Júnior Coruja  
Presidente

Fred Procópio  
1º Vice-Presidente

Octavio Sampaio  
2º Vice-Presidente

Gilda Beatriz  
1º Secretário

Domingos Protetor  
2º Secretário

## Diário nos bairros

### Lixeira é retirada e moradores ficam sem local para depositar o lixo no Alto da Serra

Gabriel Miranda – estagiário

Moradores da Rua Vereador Arnaldo de Azevedo, no Alto da Serra, denunciaram ao jornal que uma caçamba do local foi retirada, porém, não foi recolocada. Com isso, os moradores, ficaram sem o local correto para depositar os resíduos, tendo que deixar no chão, espalhando assim a sujeira.

Segundo informações dos moradores, todas as lixeiras foram retiradas. “Nessa localidade o descarte de lixo está sendo todo jogado no chão, provocando ainda mais sujeira pelo local. Nós estamos querendo saber onde as caçambas foram parar, porque não dá para ficar sem as lixeiras, precisamos depositar isso no lugar correto”, afirmou um morador.

Procurada, a Prefeitura não respondeu até o fechamento desta edição.



LIXO FICA espalhado pelo chão depois que retiraram as lixeiras e não recolocaram

### Rua com matagal na calçada continua sendo um problema no Bingen

Gabriel Miranda – estagiário

Moradores da Rua Helion Povoá, localizada no Bingen, denunciaram ao Diário que a falta de capina fez com que a calçada e a rua fossem to-

madas por mato, em diversos pontos, sendo um problema antigo no local.

Para os moradores do local, a situação demonstra a falta de serviços de manutenção da via pública. “A calçada está com

um matagal. Diversos pontos só crescem e não vemos uma solução. Pagamos impostos, mas, não fazem o mínimo pela gente, sendo um desrespeito enorme, pois estamos andando na rua. Estamos há

meses pedindo, porém, não vimos nada ser feito como vem acontecendo com certa frequência”, reclamou. Procurada, a Prefeitura não respondeu até o fechamento desta edição.